

Iberdrola inicia operação na região de Extremadura de 'Francisco Pizarro', a maior usina fotovoltaica da Europa

- A planta produzirá energia limpa suficiente para abastecer mais de 334.000 casas e evitar a emissão de 150.000 toneladas de CO₂ por ano
- Com uma capacidade instalada de 590 MW e um investimento de 300 milhões de euros, sua construção já gerou mais de 1.500 empregos
- Esta instalação renovável é a maior instalação fotovoltaica do grupo Iberdrola do mundo, com quase 1,5 milhões de módulos fotovoltaicos

10/08/2022

A Iberdrola a operação na região de Extremadura do projeto 'Francisco Pizarro', a maior usina fotovoltaica da Europa e a maior instalação deste tipo operada pelo grupo no mundo. Localizada entre os municípios de Torrecillas de la Tiesta e Aldeacentenera (Cáceres), a usina tem uma capacidade instalada de 590 megawatts (MW).

'Francisco Pizarro' é composto por cerca de 1,5 milhão de módulos fotovoltaicos que gerarão energia limpa suficiente para abastecer mais de 334.000 casas – mais do que as populações de Badajoz, Cáceres, Plasencia e Don Benito juntas – e evitarão a emissão de 150.000 toneladas de CO₂ para a atmosfera por ano.

O projeto, que envolveu um investimento de mais de 300 milhões de euros, gerou mais de 1.500 postos de trabalho durante os períodos de pico de construção, sendo que 60% deles foram ocupados por trabalhadores locais.

A Iberdrola garantiu a viabilidade deste projeto ao assinar contratos de compra e venda de energia (PPAs) de longo prazo com empresas líderes em diferentes setores. Assim, a empresa fornecerá eletricidade 100% renovável desta planta à Danone, Bayer e PepsiCo para cobrir as necessidades energéticas de seus centros na Espanha.

Esses contratos trazem estabilidade aos investimentos e se tornaram uma ferramenta ideal para gerenciar o fornecimento de eletricidade de grandes clientes comprometidos em acelerar a transição energética para reduzir a dependência de combustíveis fósseis e para um consumo limpo e sustentável.

Coexistência com o meio ambiente e o patrimônio cultural

A usina fotovoltaica 'Francisco Pizarro' é um exemplo da coexistência de novos desenvolvimentos renováveis com o patrimônio ambiental e cultural. Durante a execução do projeto, a Iberdrola garantiu a todo momento a preservação do meio ambiente natural e dos restos arqueológicos descobertos graças aos trabalhos prévios de prospecção.

Especificamente, foram localizadas cerca de vinte formações rochosas com expressões de arte rupestre, principalmente pré-históricas, e três sítios arqueológicos datados da Idade Antiga e Medieval.

Comprometidos



Cuida del medio ambiente.
Imprime en blanco y negro sólo si es necesario.

Após a descoberta, foram tomadas pela empresa todas as medidas necessárias para o controle, a escavação e a proteção desses restos.

Em termos de proteção ambiental, foram tomadas medidas específicas para melhorar os habitats da fauna florestal, tais como a criação de um centro de reprodução controlada para a criação de coelhos, a instalação de caixas de nidificação e o estabelecimento de áreas de proteção para a alimentação de aves. Iberdrola também participou da campanha da Sociedade Espanhola de Ornitologia (SEO) para monitorar aves estepárias na Extremadura, identificando e protegendo uma área de reprodução para estas aves, principalmente o sisão.

Além disso, a usina tem um plano de integração ambiental que permite que o terreno seja utilizado como pasto para a criação de ovinos da região.

Apostando em uma fonte de energia inesgotável ao alcance de todos

O grupo Iberdrola lidera o setor de energia renovável na Espanha com uma capacidade instalada de mais de 19.300 MW, que alcançará 25.000 MW nos próximos anos graças a seu plano de investimento. A empresa planeja destinar 14,3 bilhões até 2025 para a implantação de um ambicioso plano de energias renováveis e redes inteligentes.

A Extremadura desempenhará um papel fundamental neste desenvolvimento. Somente no período de 2020-2025, a empresa terá instalado mais de 2.800 MW de energia renovável na região, com um investimento de mais de 1,7 milhão de euros, o que terá gerado cerca de 7.400 empregos durante o período de cinco anos.

Esta fonte inesgotável de energia verde será fundamental para a transição energética, permitindo a produção de eletricidade em larga escala, como no caso da usina Francisco Pizarro, e através de pequenos geradores graças ao autoconsumo.

A Iberdrola, que já administra 40% das instalações de autoconsumo na Espanha, continuará sendo a força motriz nos próximos anos para esta tecnologia que, além de reduzir as contas de energia, protege contra possíveis variações nos preços da energia e permite a geração de energia livre de emissões de CO₂.

Recursos de vídeo:

DROPBOX:

<https://www.dropbox.com/s/7a5avhs5z7c3sr0/RECURSOS%20PUERTA%20EN%20MARCHA%20FRANCISCO%20PIZARRO%20v2.mp4?dl=0>

WETRANSFER:

<https://we.tl/t-hW3kXEAIQ5>

Declarações do gerente de projeto e de um hoteleiro:

DROPBOX

<https://www.dropbox.com/s/ua9w7q427l9cokf/TOTALES%20PUERTA%20EN%20MARCHA%20FRANCISCO%20PIZARRO.mp4?dl=0>

WETRANSFER

<https://we.tl/t-f361QWI6uB>

Vídeo informativo no Youtube:

Comprometidos



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro sólo si es necesario.

<https://youtu.be/N-XprpfUDuc>

Nota de prensa

Comprometidos



Cuida del medio ambiente.
Imprime en blanco y negro sólo si es necesario.